

OPINIÃO

Pontos de atenção para içamento de carga

Sérgio Castanheira

Gerente de produção, técnico engenheiro mecânico da Acro Cabos

No segmento de amarração, elevação e movimentação de carga, o tópico de segurança está entre os mais destacados, merecendo constante atenção e treinamento. Para que operações sejam realizadas sem acidentes, é fundamental o trabalho de conscientização de todos sobre quais são as melhores práticas e como executá-las de forma segura.

O içamento de cargas é uma atividade complexa que traz uma série de riscos que precisam ser mitigados, como queda de materiais, sobrecarga, acarretando avarias ao equipamento, rompimentos, cortes, danos à carga, entre outros. O grande desafio desse trabalho está no fato de que cada operação é única, uma vez que existem centenas de variáveis que se aplicam a diferen-

tes situações, por isso, é preciso traçar um plano considerando todos os itens e etapas envolvidos na movimentação.

A segurança começa com uma avaliação que deve observar aspectos como as dimensões, o peso, o percurso ponto a ponto, o tipo e a fragilidade da carga, seu centro de gravidade, pontos de pega, entre outros fatores. Em seguida, são definidos quais materiais e dispositivos de conexão devem ser usados, como cintas, correntes, cabos de aço, além de tipos de ganchos, manilhas e olhais, por exemplo.

A condição climática é um ponto de atenção importante que deve ser monitorado, intempéries podem interromper uma operação. Também a estabilidade do solo deve ser verificada em toda a área e o percurso de içamento e movimentação da carga deve ser mapeado para que possa ser devidamente sinalizado.

Estas e outras ações precisam fazer parte de um checklist a ser seguido, garantindo que nada passe sem ser verificado, porém, existem três pontos que devem ser observados com bastante rigor para que esta atividade seja a mais segura possível.

O primeiro ponto diz respeito ao conhecimento e observância das normas técnicas que regulam e definem os padrões para operações de içamento de cargas. As NRs (Normas Reguladoras) e NBRs (Normas Brasileiras) estipulam parâmetros de segurança e padronizam diversas atividades. É fundamental que se conheça aquelas que regulam esta atividade e, claro, que tenham suas diretrizes seguidas em conformidade. Da mesma forma, é preciso atenção às especificações dos equipamentos para que não sejam utilizados em operações para as quais não foram projetados.

O segundo ponto se refere

à capacitação de todos os trabalhadores envolvidos na atividade, com destaque para os profissionais que estão operando os equipamentos. É preciso que todos estejam certificados, com treinamentos atualizados e utilizando EPIs corretamente.

O último ponto é sobre a inspeção visual de todos os equipamentos e materiais que serão utilizados no içamento. Cintas, correntes, cabos de aço, lingas, ganchos e ramais devem ser inspecionados de forma criteriosa para identificar possíveis desgastes, falhas e riscos, atestando que atendem aos padrões para aquela atividade. Em caso de identificação de qualquer anomalia, o fato deve ser reportado para que se avalie a viabilidade da operação dentro dos parâmetros de segurança.

A complexidade do trabalho de içamento de cargas requer o máximo de atenção, capacitação,

planejamento e a utilização de materiais de qualidade. Garantir uma operação segura requer comprometimento e engajamento de todos os envolvidos. Para que isso se torne rotineiro, é fundamental que se crie no segmento uma cultura de atenção e respeito às normas e aos critérios de qualidade e de segurança.



ACRO CABOS/DIVULGAÇÃO/JC

Sindiatacadistas RS
Sindicato do Sistema Comércio



IMPACTO DAS CHEIAS SOBRE A LOGÍSTICA DE TRANSPORTES IMPACTA SETOR ATACADISTA GAÚCHO

Os danos causados sobre a infraestrutura viária do Estado representam um dos principais problemas que irão impactar o setor de distribuição e atacado gaúcho como consequência da atual crise climática, segundo avalia o Vice-Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Produtos Químicos para a Indústria e Lavoura e de Drogas e Medicamentos de Porto Alegre, Arno Gleisner. Observa que a utilização de rotas de transportes precárias causa demoras e aumentos de custos. Com a recuperação, estes fatores irão aos poucos ter solução conforme o investimento e

o tempo necessário para cada rota. O dirigente alerta que a atuação do governo no enfrentamento deste desafio deve ser ágil e precisa na alocação dos recursos e incluir um adequado planejamento no sentido de manter ou alterar os projetos sob o ponto de vista da velocidade da implementação dessas medidas. Prevê que a atividade produtiva no RS vai se recuperar mais lentamente, dependendo da situação financeira e estrutural de cada empresa, bem como do montante de investimento necessário.

Jornalista Responsável: Valter Todt

SOS RS

Contribua com as vítimas das enchentes no Estado.

A tragédia das enchentes está assolando nosso Estado e as contribuições para minimizarmos essas perdas são fundamentais.

O Sindiatacadistas e todas as unidades do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac estão empenhados em ajudar na recuperação do nosso Estado e são pontos de coleta de itens diversos, aqueles definidos como prioritários na Defesa Civil dos municípios.



SIGA NOSSAS MÍDIAS SOCIAIS E FIQUE LIGADO NAS NOVIDADES

SINDIATACADISTAS.COM.BR [@SINDIATACADISTASRS](https://www.instagram.com/SINDIATACADISTASRS) [SINDIATACADISTAS](https://www.facebook.com/SINDIATACADISTAS) [/COMPANY/SINDIATACADISTAS](https://www.linkedin.com/company/SINDIATACADISTAS)